

nos questionamos com o valor que se dá para aparência, o que Erthal aponta como complexo de inferioridade.

Como resultado onde a aparência conta mais, temos o aumento considerável de pessoas com dificuldade em manter relacionamentos saudáveis. Quanto mais distante de encontrar um sentido para vida maior é o sofrimento, pois busca no consumo alienado e compulsivo, uma razão para viver, sendo que encontra a solidão, frustração e futilidade.

É necessário entender o lado obscuro do consumo compulsivo. Machado define alguns critérios, que podem nos auxiliar a identificar um possível exagero em nosso consumo:

- Consumo vicioso: É a dependência física e/ou psicológica de produtos e serviços, onde estes cumprem o papel de trazer “alívio” para os problemas do consumidor ou satisfazer alguma necessidade.
- Consumo compulsivo: Compras repetidas e excessivas como um antídoto para a ansiedade, depressão ou tédio.

Comportamento persistente centrado no processo de comprar e não nos produtos propriamente dito.

Ajuda:

Pesquisas apontam que ambos os sexos apresentam compulsões, mas que o sexo feminino é o que procura tratamento na maior parte das vezes. Quando se trata de compulsão ou vício, devemos lembrar que a pessoa precisa ser encorajada a buscar ajuda.

Quem procurar?

Um Psicólogo, pois ele deverá auxiliar no processo de autoconhecimento, ampliando o sentido que o indivíduo atribui para sua vida e aquilo que ele consome. Um Médico Psiquiatra, que deverá prescrever remédios que diminuam a ansiedade.

E o economista? Auxiliando o indivíduo no planejamento, na organização de suas finanças.

Portanto, em áreas distintas, mas que se correlacionam, podemos auxiliar pessoas que estão vivendo este problema, estimulando o pensamento crítico, assumindo sua existência, onde o Ser é mais importante que o Ter.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.